



SISTEMA
ACAFE

Vestibular de INVERNO 2019

Edital N. 01/2019/ACAFE

09/06/2019

A
PROVA DE MEDICINA

Instruções

1. Confira se o nome impresso no Cartão Resposta corresponde ao seu, e se as demais informações estão corretas. Caso haja qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal. Assine no local indicado.
2. Verifique se o número de inscrição constante da Folha de Redação Personalizada está correto. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.
3. A prova é composta por 01 (uma) redação e 63 (sessenta e três) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de resposta - A, B, C, D - das quais, somente 01 (uma) deverá ser assinalada como correta. Confira a impressão e o número das páginas do Caderno de Prova. Caso necessário solicite um novo caderno.
4. As questões deverão ser resolvidas no Caderno de Prova e transcritas para o Cartão Resposta, utilizando caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor azul ou preta.
5. Não serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre as questões das provas durante a sua realização. O candidato poderá se for o caso, interpor recurso no prazo definido pelo Edital.
6. O texto produzido deverá ser transcrito na íntegra para a Folha de Redação Personalizada com caneta esferográfica, tubo transparente e com tinta indelével de cor preta (preferencialmente) ou azul.
7. O Cartão Resposta e a Folha de Redação Personalizada não serão substituídos em caso de marcação errada ou rasura.
8. Não será permitido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicação (telefones celulares, gravador, *smartphones*, *scanner*, *tablets*, *ipod*, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bipe, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *pen-drive*, walkman, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme (nenhum tipo), relógio de qualquer espécie, braceletes, etc.), mesmo que desligado devendo ser colocados **OBRIGATORIAMENTE** no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
9. Todo material deve ser acomodado em local a ser indicado pelos fiscais de sala de prova.
10. Também não será permitida qualquer tipo de consulta (livros, revistas, apostilas, resumos, dicionários, cadernos, anotações, régua de cálculo, etc.), ou uso de óculos escuros, protetor auricular ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro, lenço ou similares), ou o porte de qualquer arma. O não cumprimento dessas exigências implicará na eliminação do candidato.
11. Somente será permitida a sua retirada da sala após quatro horas do início da prova que terá, no máximo, cinco horas de duração. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até que todos conclua a prova e possam sair juntos.
12. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo de transcrição para o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizados é de 5 horas.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova.
14. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Prova, o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizada.

Diante de qualquer dúvida você deve comunicar-se com o fiscal.

DURAÇÃO DA PROVA: 5 horas

GEOGRAFIA

57) “Os mapas da Cartografia têm características típicas que os classificam, e representam elementos selecionados em um determinado espaço geográfico de forma reduzida, utilizando simbologias e projeções cartográficas” (NOGUEIRA, Ruth E., 2008, p. 33).

O texto acima se refere à Cartografia, um campo de conhecimento útil à Geografia, que trata do planejamento e da execução das representações do espaço Geográfico, onde os mapas possuem destaque.

A respeito dos mapas e de seus elementos, assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ Os Mapas são representações reduzidas da realidade presente no espaço geográfico. A relação de dimensão entre representação gráfica e a realidade é chamada de escala. Em uma escala de 1:25.000, um centímetro no mapa representa 25.000 metros na realidade.

Alternativa incorreta: A definição de um mapa e da escala condiz com Nogueira, 2008. Mas, quando se trabalha com uma escala há que se usar as mesmas unidades métricas. Quando a frase um centímetro no mapa condiz a 25.000 metros na realidade, a palavra metros desvalida a questão. Certo seria dizer que um centímetro no mapa equivale a 25.000 centímetros na realidade.

B ⇒ Os Mapas são representações reduzidas da realidade presente no espaço geográfico. A relação de dimensão entre representação gráfica e a realidade é chamada de escala. Uma escala 1:50.000.000 é considerada menor que uma escala 1:25.000.

Alternativa correta: A definição de um mapa e da escala condiz com Nogueira, 2008 e, de acordo com a mesma publicação, uma escala grande possui um denominador pequeno e uma escala considerada pequena possui um denominador alto.

C ⇒ Os Mapas são representações reduzidas da realidade presente no espaço geográfico. A relação de dimensão entre representação gráfica e a realidade é chamada de escala. Uma escala grande é ideal para representar grandes áreas como em um planisfério.

Alternativa incorreta: A definição de um mapa e da escala condiz com Nogueira, 2008. Porém, ao afirmar que uma escala grande é ideal para representar grandes áreas, a assertiva perde sua validade, pois os mapas de grandes áreas precisam ser representados com escalas pequenas, como vemos em Nogueira (2008, p.38).

D ⇒ Os Mapas são representações reduzidas da realidade presente no espaço geográfico. A relação de dimensão entre representação gráfica e a realidade é chamada de escala. Quando é utilizada uma escala grande, seu denominador é também considerado grande e o nível de detalhamento é pequeno.

Alternativa incorreta: A definição de um mapa e da escala condiz com Nogueira, 2008. Porém, uma escala grande possui um denominador pequeno e seu nível de detalhamento é cartograficamente alto.

=====

58) Para entendermos o atual estágio de desenvolvimento econômico brasileiro, é necessário conhecer o contexto histórico do processo de industrialização e de desenvolvimento das atividades terciárias no país. Desde o período colonial, o desenvolvimento econômico brasileiro e, conseqüentemente, a industrialização, foram comandadas por grupos e setores que pressionaram os governos a atender seus interesses políticos e econômicos.

Fonte: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

O trecho acima se relaciona às características que a economia brasileira foi adquirindo ao longo do século XX em meio à industrialização e a posterior expansão do setor terciário.

A respeito das características evolutivas da economia brasileira, assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ Durante o governo de Getúlio Vargas a política de substituição de importações foi auxiliada por investimentos governamentais em setores como os de bens de produção e de infraestruturas, com a criação de algumas empresas estatais. Após a abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990 empresas estatais foram privatizadas e alguns serviços ligados às infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações foram concedidos à iniciativa privada.

Alternativa correta: Uma das características da política de substituição de importações foi o investimento estatal em setores que eram considerados gargalos da economia e muitos deles foram levados a cabo durante o governo Vargas. Entre eles, podemos destacar a criação do sistema Eletrobrás, a Cia. Vale do Rio Doce e a Petrobrás. Algumas dessas estatais foram vendidas e alguns serviços também foram concedidos à iniciativa privada nos anos 1980 e 1990. Ver: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 12.

B ⇒ Com a chegada das indústrias automobilísticas multinacionais ao país, houve um processo de desconcentração industrial, apoiado pela forte atuação do Estado brasileiro. A partir da abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990, as indústrias automobilísticas passaram a se concentrar apenas nos estados de Minas Gerais e São Paulo pela proximidade com o mercado consumidor e pela acumulação de vantagens produtivas presentes nos estados mineiro e paulista.

Alternativa incorreta: A desconcentração industrial é um processo mais recente, a partir dos anos 1990, ao contrário do que a assertiva sugere. A indústria automobilística variou sua concentração ao longo do tempo e não se concentrou territorialmente como sugerimos na questão. Ver: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 28.

C ⇒ Durante o período do governo de João Goulart, o chamado Plano de Metas foi executado e as seguintes estratégias foram utilizadas: investimentos estatais em agricultura, saúde, educação, energia, transporte, mineração e construção civil para atrair investimentos estrangeiros. O lema de tal política era fazer o Brasil crescer “cinquenta anos em cinco”.

Alternativa incorreta: O Plano de metas foi fixado e executado durante o governo JK e não João Goulart como afirma a alternativa. Ver: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 14 e 15.

D ⇒ Entre os anos 1980 e 1990, o Brasil passou por um período de considerável inflação. O Plano Real, lançado em março de 1994, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso, equiparou a nova moeda ao dólar, elevou a taxa básica de juros para controlar o câmbio e logrou algum êxito no controle inflacionário.

Alternativa incorreta: O Plano Real foi lançado no ano de 1994, durante o governo de Itamar Franco. Ver: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 32.

=====

59) “Durante o período de 1880 a 1945, podemos dizer que se originam e crescem, em Santa Catarina, as indústrias madeireira, alimentar, carbonífera e têxtil” (GOULARTI, Alcides Filho, 2002, p. 72).

Em Santa Catarina o processo de industrialização contribuiu com a configuração econômica atual e com a formação da rede urbana catarinense. A respeito do tema enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|--|--|
| (1) Indústria extrativista madeireira e silvicultura | () Uma concentração considerável desse setor industrial está circunscrita ao Vale do Itajaí, centrada nas cidades de Blumenau, Brusque, além de Joinville e Jaraguá do Sul. |
| (2) Indústria alimentícia | () Este setor produtivo historicamente esteve presente em diversas regiões catarinenses. Em cidades como Videira, Concórdia e Chapecó surgiram e cresceram empresas de destaque nacional e internacional. |
| (3) Indústria carbonífera | () Este setor teve parte de sua exploração inicialmente no Oeste do estado catarinense na direção do Vale do Rio Uruguai, também no Alto Vale do Rio do Peixe e Planalto Serrano. |
| (4) Indústria têxtil | () Fazem parte desse complexo produtivo, municípios como Criciúma, Içara, Araranguá, Urussanga, Lauro Muller, Nova Veneza, Morro da Fumaça, Orleans, Tubarão e Ibituba. |

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

A ⇒ 3 - 2 - 1 - 4

B ⇒ 4 - 2 - 1 - 3

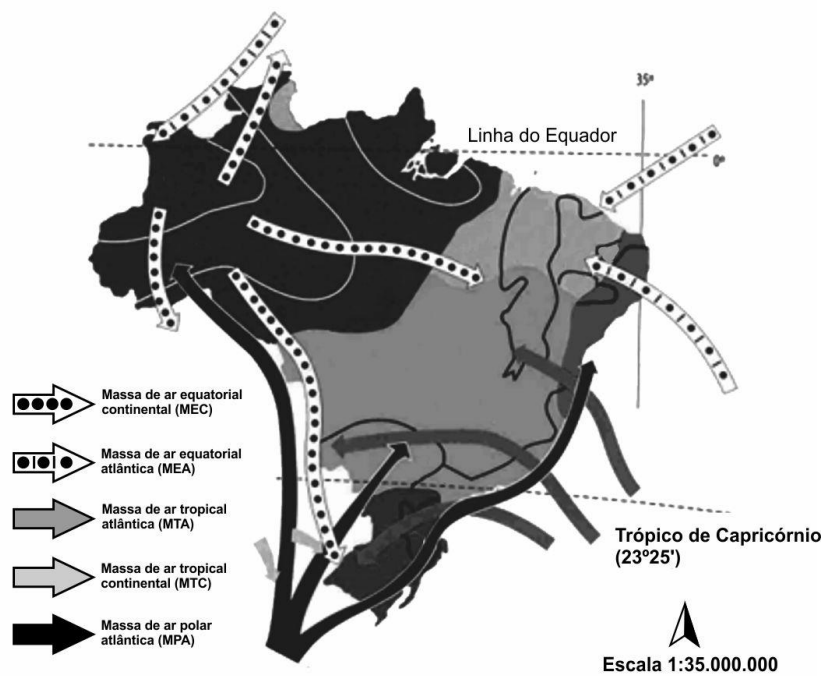
Justificativa: A **indústria madeireira e da silvicultura** inicia em Santa Catarina com a extração da araucária e outras espécies nativas e evolui para os reflorestamentos relacionados - no caso do Planalto Serrano, à produção de celulose e papelão. **Indústria alimentícia**: Desde o início do processo migratório, já com os açorianos no século XVIII, a produção e transformação de alimentos se faz presente. No século XX, com a ocupação em áreas ao longo de Chapecó, Videira e Joaçaba crescem indústrias alimentícias ligadas, sobretudo, a produção inicialmente de banha e salame que evolui para frigoríficos e laticínios. Principalmente no Meio-Oeste e Oeste catarinense, surgiram empresas do setor com atuação nacional e internacional. O **setor carbonífero** presente no Sul do estado data sua exploração do século XX, principalmente relacionado à produção de energia na termoeletrica Jorge Lacerda e no abastecimento de carvão do setor industrial nacional, quando havia a obrigatoriedade da compra do carvão brasileiro. **Indústrias do setor têxtil** surgiram entre áreas no Vale do Itajaí a partir da influência da migração alemã. Atualmente o setor se relaciona à produção de fiação, cama-mesa e banho, jeans e malhas em geral. Ver: GOULARTI, Alcides Filho. Formação Econômica de Santa Catarina. 1 ed. Florianópolis, 2002. 507 p.

C ⇒ 1 - 2 - 3 - 4

D ⇒ 4 - 3 - 1 - 2

=====

60) A imagem abaixo aborda a tipologia climática do território brasileiro, que resulta da conjunção entre elementos atmosféricos e fatores geográficos.



Fonte: MENDONÇA e DANNI-OLIVEIRA (2007, p. 151).

A esse respeito, assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ A dinâmica das massas de ar e de frentes frias interfere nas ocorrências climáticas brasileiras. A Massa Tropical Continental (MTC) evidencia-se como um bolsão de ar de características próprias, formando-se na região Nordeste do Brasil, no final do inverno e início da primavera, antes de começar a estação seca. Assim, sobre a área, forma-se uma condição de divergência atmosférica, que dá origem a uma massa de ar quente e úmida.

Alternativa incorreta: De acordo com MENDONÇA e DANNI-OLIVEIRA (2007, p. 109), a MTC se forma na região central da América do Sul e não no Nordeste do Brasil, como a alternativa está sugerindo. De acordo com os mesmos autores ela é uma massa de ar quente e seca e não quente e úmida como a alternativa sugere.

B ⇒ A dinâmica das massas de ar e de frentes frias interfere nas ocorrências climáticas brasileiras. A Massa de Ar Equatorial Continental (MEC), localizada sobre a Planície Amazônica, possui características de elevadas temperaturas e de alta umidade e se origina sobre uma superfície com farta e caudalosa rede de drenagem coberta por uma exuberante e densa floresta, além de ter sua atmosfera enriquecida com a umidade oceânica proveniente de leste e de nordeste.

Alternativa correta: A dinâmica das massas de ar e frentes, das quais as que mais interferem no Brasil são a Equatorial (continental e atlântica), a Tropical (continental e atlântica) e a Polar Atlântica (MENDONÇA e DANNI-OLIVEIRA, 2007, p. 150). Na Massa de Ar Equatorial Continental (MEC) a célula de divergência dos alísios, ou doldrums, localizada na porção centro-ocidental da Planície Amazônica, produz uma massa de ar cujas características principais são a elevada temperatura, a proximidade da Linha do Equador, e a umidade. A massa que ali se origina apresenta uma singularidade em relação às massas continentais: é úmida, pois se origina sobre uma superfície com farta e caudalosa rede de drenagem coberta por uma exuberante e densa floresta, além de ter sua atmosfera enriquecida com a umidade oceânica proveniente de leste (ZCIT) e de nordeste (MEAN) (MENDONÇA e DANNI-OLIVEIRA, 2007, p. 108).

C ⇒ Um dos fatores que determina as condições climáticas brasileiras é a configuração geográfica com o território em disposição triangular, cuja maior extensão dispõe-se nas proximidades da Linha do Equador, afunilando-se em direção sul. Outro fator é a disposição do relevo em consideráveis altitudes, com médias acima de 3.000 metros, que torna o clima com características de temperado a frio em uma área considerável do território brasileiro.

Alternativa incorreta: MENDONÇA e DANNI-OLIVEIRA (2007, p. 149) tratam da influência da altitude nos climas brasileiros, diferente do que a alternativa sugere, não há no Brasil região ou regiões com altitudes acima de 3000 metros que possam caracterizar um clima de temperado a frio por conta da altitude.

D ⇒ Um dos fatores que determina as condições climáticas brasileiras é a sua configuração geográfica com o território em disposição triangular, cuja maior extensão dispõe-se nas proximidades da Linha do Equador, afunilando-se em direção sul.

Outro fator atuante em território brasileiro é a maritimidade, pois o litoral tem uma considerável extensão e é banhado por águas quentes. A continentalidade, porém, não é considerada um fator climático que influencia o território brasileiro.

Alternativa incorreta: De acordo com MENDONÇA e DANNI-OLIVEIRA (2007 p. 149), há atuação e influência tanto de maritimidade quanto de continentalidade nos climas brasileiros e não apenas de maritimidade, como a questão afirma.

=====

61) As bacias hidrográficas catarinenses se distribuem em um sistema de drenagem dividido em duas vertentes, cada qual com características topográficas, pluviométricas e percursos distintos em território catarinense. Sobre a hidrografia do estado, marque **V** para as afirmações **Verdadeiras** e **F** para as **Falsas**.

- () Na Vertente do Interior, os rios apresentam, via de regra, perfil longitudinal com curto percurso, ou seja, são rios pouco extensos.
- () O rio Chapecó, o maior tributário do rio Canoas, apresenta um percurso com características de pouca sinuosidade.
- () Os rios da Vertente Atlântica apresentam um perfil longitudinal bastante acidentado no curso superior, onde a topografia é muito movimentada. No curso inferior, onde cortam planícies aluviais e que, geralmente, formam meandros, os perfis longitudinais assinalam baixas declividades, caracterizando-se neste curso como rios de planície.
- () Os rios de Santa Catarina são comandados, geralmente, pelo regime pluviométrico, que se caracteriza pelas chuvas distribuídas ao longo do ano, garantindo assim o abastecimento normal dos mananciais.
- () O rio Itajaí-Açu e seu formador – rio Itajaí do Oeste – localizam-se na Vertente do Interior, formando um percurso de montante a jusante no sentido Leste-Oeste.

Assinale a alternativa com a sequência **correta**, de cima para baixo.

A ⇒ F - F - V - V - F

Sequência correta:

F - Na Vertente do Interior, os rios apresentam, via de regra, perfil longitudinal com longo percurso e ocorrência de inúmeras quedas d'água, o que representa para a região importante riqueza em potencial hidrelétrico.

F - O rio Chapecó, o maior tributário do rio Uruguai em terras catarinenses, apresenta-se bastante sinuoso.

V - As características citadas nos cursos superior e inferior da Vertente Atlântica correspondem à realidade, tendo em vista as características topográficas onde se localizam suas bacias.

V - O regime pluviométrico é o que rege os rios de Santa Catarina, com chuvas distribuídas ao longo do ano.

F - O sentido do percurso dos rios citados, de montante à jusante, é aproximadamente Oeste-Leste. Os rios citados compõem a Vertente Atlântica.

Ver o capítulo sobre Hidrografia em: Santa Catarina. Secretaria de Estado do Planejamento. Diretoria de Estatística e Cartografia. Atlas geográfico de Santa Catarina: diversidade da natureza - fascículo 2. [Recurso eletrônico]. / Santa Catarina. Secretaria de Estado do Planejamento. Diretoria de Estatística e Cartografia; Isa de Oliveira Rocha (Org.) – 2.ed. – Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016.

B ⇒ V - F - V - F - V

C ⇒ F - V - F - F - V

D ⇒ V - V - V - V - F

=====

62) As barragens são sistemas artificiais para reserva de água, produzidas pelo ser humano há milhares de anos. Servem, também, para a produção de energia pelas usinas hidrelétricas. Sobre as barragens e os seus impactos socioambientais positivos e negativos, assinale a alternativa **incorreta**.

A ⇒ No semiárido brasileiro, há mais de 10.000 barragens de pequeno porte utilizadas para irrigação, abastecimento público e pesca.

Esse é o número de barragens encontradas no semiárido brasileiro, segundo TUNDISI, José Galizia. Barragens. In: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Almanaque Brasil Socioambiental (2008). São Paulo: ISA, 2007. p. 311-312.

B ⇒ As barragens produzem impactos negativos, como alterações no ciclo hidrológico regional, na paisagem terrestre e na biodiversidade dos rios.

Alternativa correta: os impactos negativos das barragens incluem as alterações descritas. Ver: TUNDISI, José Galizia. Barragens. In: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Almanaque Brasil Socioambiental (2008). São Paulo: ISA, 2007. p. 311-312.

C ⇒ A contaminação da água das barragens pode dar-se por despejos de resíduos agrícolas ou domésticos, poluição industrial (efluentes) ou poluição do ar. O controle dessa contaminação depende de um gerenciamento adequado das bacias hidrográficas.

Alternativa correta: sobre a contaminação da água das barragens, suas causas e o seu controle, ver: TUNDISI, José Galizia. Barragens. In: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Almanaque Brasil Socioambiental (2008). São Paulo: ISA, 2007. p. 311-312.

D ⇒ A salinização de grandes barragens de usinas hidrelétricas traz benefícios para as populações, pois o sal produzido por meio delas serve como alternativa de renda para muitas pessoas.

Alternativa incorreta: a produção de sal não é feita em usinas hidrelétricas e sim em salinas, através da evaporação da água do mar ou de lagos de água salgada. O processo de salinização de barragens por excesso de evaporação é um processo altamente prejudicial aos usos da água, especialmente para abastecimento público (TUNDISI, José Galizia. Barragens. In: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Almanaque Brasil Socioambiental (2008). São Paulo: ISA, 2007. p. 311-312).

=====

63) Sobre a rede urbana brasileira e os processos de urbanização presentes em território nacional, marque **V** para as afirmações **Verdadeiras** e **F** para as **Falsas**.

- () O estudo “Regiões de Influência das Cidades 2007”, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), identificou a presença de apenas uma grande metrópole nacional: São Paulo.
- () Cidades como Florianópolis, Vitória e Natal são classificadas pelo IBGE como metrópoles nacionais.
- () Região Metropolitana corresponde a uma região estabelecida por legislação estadual e constituída por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.
- () As Regiões Integradas de Desenvolvimento ou Ride abrangem municípios localizados em uma única unidade federativa.
- () O processo de conurbação corresponde à união dos tecidos urbanos de cidades contíguas.

Assinale a alternativa com a sequência **correta**, de cima para baixo.

A ⇒ F - V - F - F - V

B ⇒ V - F - V - V - F

C ⇒ **V - F - V - F - V**

Sequência correta:

V - Segundo esse estudo, São Paulo é classificada como a única grande metrópole nacional.

F - Segundo o estudo “Regiões de Influência das Cidades 2007”, do IBGE, as cidades citadas são classificadas como capitais regionais A.

V - A Constituição Federal de 1988 abriu a possibilidade de os estados criarem Regiões Metropolitanas através de legislação estadual.

F - As regiões Integradas de Desenvolvimento ou Ride abrangem municípios localizados em mais de uma unidade federativa.

V - O processo de conurbação pressupõe a união de tecidos urbanos de cidades contíguas, interligando infraestruturas de circulação e transporte dessas cidades.

D ⇒ V - V - V - V - F